

# DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 183

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 8 DE JULHO DE 1898

## SUMMARIO

### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 6 do corrente, das Directorias da Justiça, do Interior, da Instrução, da Contabilidade e da de Saude Publica.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatório do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Hamburgo.

Ministerio da Fazenda — Requerimentos despachados — Expediente de 6 e 10 e 16 do corrente, da Directoria das Rendas Publicas — Expediente de 4 e 5 do corrente, da Directoria do Contencioso

Ministerio da Guerra — Portarias de 7 do corrente — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade — Portarias e expediente de 7 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 7 do corrente, da Directoria Geral de Obras e Viação — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

### TRIBUNAL DE CONTAS.

Sociedade JUDICIARIA — Sessão da Camara Civil e de camaras reunidas da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebeoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

### NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

### PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Balancete do *London and River Plate Bank, limited* — Balanco do Banco de Credito Movel — Balanco do Banco da Republica do Brazil — Balancete do *Brazilianische Bank fur Deutschland*.

### ANNUNCIOS.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 6 de julho de 1898

#### DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se cinco mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse ao tenente-coronel commandante do regimento de artilharia de campanha da guarda nacional desta Capital Ismael de Ornellas Bittencourt.

—Autorizou-se o chefe de policia a conceder a Ildefonso Campello permissão para transferir a J. Cahen o seu escriptorio de emprestimos sobre penhores, sito á travessa da Barreira n. 3, prestando o referido J. Cahen nova fiança para continuação daquelle ramo de industria e garantindo o activo e passivo da firma antecessora.

—Transmittiram-se:

Ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de serem encaminhadas a seu destino:

A carta rogatoria expedida pela Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal ás justicas de Portugal, a requerimento de D. Adelaide Soares de Oliveira, para citação de Francisco Guedes de Oliveira.

A carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da vara commercial da capital do Estado do Maranhão ás justicas de Portugal, a requerimento de Manoel da Silva Miranda e Arthur Macario Lopes Gonçalves, pela citação de D. Maria da Conceição Marques.

Ao juiz da 1ª pretoria, para os fins indicados no art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 9.836, de 7 de março de 1888:

Os termos de obito, lavrados a bordo do vapor nacional *Amazonas*, referentes aos passageiros Prefecto Iglezias e Florentina Carmen Peres;

As certidões de obito de Faro Agueda e de nascimento de uma filha de Carlos de Vieira Ferreira.

—Foram remetidas ás respectivas delegacias fiscaes as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

#### ESTADO DE SANTA CATHARINA

##### Comarca de Brusque

Antonio Verner.  
Carlos Gevaerd.  
João Francisco da Rocha.  
Victor Gevaerd.  
Arthur Germer.  
João Luiz Gonzaga.  
Tensini Aquillino.  
Augusto Maluche Filho.  
Emilio Raguse.

##### Comarca de S. Francisco

Antonio Alves da Silva Belem.  
Antonio José da Rocha.  
Antonio Pedro de Oliveira.  
Antonio Candido Pereira.  
Benjamin Francisco Lopes.  
Cypriano José Corrêa.  
Francisco do Nascimento Cabral.  
Francisco Victor Leão e Silva.  
Fileto Victor de Carvalho.  
José Joaquim da Silveira.  
José Maria Cardoso.  
José Antonio de Oliveira Junior.  
José Estevão do Nascimento e Oliveira.  
João Ricardo Pereira Filho.  
João Pereira da Costa Lima.  
João Corrêa de França Sobrinho.  
João Ricardo Pereira.  
Leoncio Hyppolito Wanderheydim.  
Miguel Soares da Rocha.  
Olympio Nobrega de Oliveira.  
Sebastião Alves Camacho.  
Theophilo Ovidio Machado.

#### ESTADO DE MINAS-GERAES

##### Comarca do Serro

Francisco Ferreira da Costa.

##### Comarca de Bebedouro

João Manoel.

##### Comarca de Ponte Grossa

Pedro de Paula Teixeira.  
José Miró de Freitas.  
Theodoro Baptista Rosas.  
Ovidio Mariano Ribas.  
João da Rocha Bahls.  
João Antonio Pereira Branco.  
Hygino Rolim de Oliveira Ayres.  
Ricardo Lustosa Ribas.  
Christiano Verissimo Bueno.  
Jorge Mariano Ribas.  
Domingos de Paula Teixeira.  
Paulo de Souza Ribas.  
Manoel Pedro Ribas.  
Antonio Dias Baptista Junior.  
Claudio Amaral de Almeida.  
Francisco de Assis Ribas.  
Jesuino Manoel de Almeida.

—Foram remetidas á Recebedoria do Thesouro Federal desta Capital as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

#### ESTADO DE MINAS GERAES

##### Comarca do Carmo do Rio Claro

Jonas Pinto Villela.

##### Comarca de Uberaba

Antonio Moreira de Carvalho.

#### Requerimentos despachado

Adalberto Côrtes, escrivão do Juizo Seccional desta Capital. — Satisfaca a exigencia do sello.

#### DIRECTORIA DO INTERIOR

##### Requerimento despachado

Gustavo Reinick, solicitando naturalização. — Apresente documento comprovativo de maioridade.

#### DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO

Foram concedidos ao inspector de alumnos do Internato do Gymnasio Nacional Antonio Rodrigues de Oliveira Veiga, tres mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude.

#### DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento:

De 4:881\$500, de materiaes fornecidos em junho ultimo, por Domingos Joaquim da Silva, para obras do Museu Nacional;

De 5:745\$, de fornecimentos e trabalhos feitos por Adriano Rocha & Comp., em junho findo, do Museu Nacional;

De 100\$, para aluguel da casa onde funcionou, em junho findo, a 7ª pretoria;

De 80\$, para identico fim ao juiz da 15ª pretoria;

De 10\$, de despezas miudas feitas pelo porteiro do Supremo Tribunal Federal, em maio findo;

De 590\$, dos vencimentos do pessoal de nomeação do director do Instituto Nacional de Musica, relativos ao mez de junho findo, restituindo-se a cada um dos serventes a quantia de 8\$ do imposto de 2%, que lhe foi descontado de janeiro a maio e do qual estão isentos por não estarem na categoria de empregados publicos.

#### DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Remetteu-se:

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, o laudo do exame de validez a que foi submettido o Sr. José Bernardino Ribeiro Guimarães;

Ao Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, laudo de identico exame do Sr. Luiz de Andrade;

Ao Sr. administrador da Imprensa Nacional, em original para ser publicada a relação dos navios inspecionados neste porto, durante o mez findo.

—Solicitou-se ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta Capital, resposta do officio numero 711, de 18 de junho findo, desta directoria geral.

—Accusou-se:

Ao Sr. Dr. chefe de policia do Districto Federal, o recebimento de seu officio n. 9.531, de 4 do corrente;

Aos Srs. Drs. inspectores de saude dos portos de:

Bahia, idem de seu officio n. 83, de 1 do corrente;

De Santos, idem de seu officio n. 76, de 2 do corrente;

Do Espirito Santo, idem de seu officio numero 47, de 1 do corrente.

#### Requerimentos despachados

Adolpho & Veiga. — Sim.

Alberto Carlos Duque Estrada Azevedo. — Diga quem o substitue.

Ildefonso Augusto Leonidas Leite. — Indeferido, por ser absurdo o contracto apresentado.

Costa, Rangel & Monteiro. — Proven idoneidade.



GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇO		
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Ceara.....	>	M 15 por 100 ks.	33.800	40 a 65	Pfennigs por 1/2 kilogramma: 40 a 65	40 a 65
Chifres...	Chifres	livres	255.600	Rio Grande, de boi..... 38 a 45 Rio Grande, de vacca..... 18 a 20 Rio de Janeiro, de boi..... 30 a 60 Rio de Janeiro, de vacca..... 16 a 18	Rio Grande, de boi..... 38 a 45 Rio Grande, de vacca..... 18 a 20 Rio de Janeiro, de boi..... 30 a 60 Rio de Janeiro, de vacca..... 16 a 18	Rio Grande, de boi..... 38 a 45 Rio Grande, de vacca..... 18 a 20 Rio de Janeiro, de boi..... 30 a 60 Rio de Janeiro, de vacca..... 16 a 18
Couros....	Kilogs.	livres	2.939.900	Salgados seccos : Ceará, pezados... 64 > leves..... 59 Aracaty e Mosso-ró..... 60 Pernambuco..... 62 Bahia..... 47 a 48 Maranhão..... 52  Verdes : Rio de Janeiro... 36 a 38 Rio Grande..... 45 Bahia..... 42 a 43  Seccos : Rio Grande, leves > peza-dos..... 78 a 79 Bahia..... 62 a 63	Salgados seccos : Ceará, pezados... 64 a 65 > leves..... 58 a 59 Aracaty e Mosso-ró..... 60 Pernambuco.... 62 Bahia..... 47 a 48 Maranhão..... 52  Verdes: Rio de Janeiro... 36 a 38 Rio Grande..... 46 a 48 Bahia..... 42 a 43  Seccos : Rio Grande, leves > peza-dos..... 78 a 79 Bahia..... 62 a 63	Salgados seccos : Ceará, pezados... 65 a 66 > leves..... 59 a 60 Aracaty e Mosso-ró..... 60 a 62 Pernambuco.... 63 a 65 Bahia..... 48 Maranhão..... 53  Verdes: Rio de Janeiro... 38 a 42 Rio Grande..... 50 a 52 Bahia..... 44 a 45  Seccos : Rio Grande, leves > peza-dos..... 80 a 82 Bahia..... 73 a 75 63
Fumo.....	>	M 85 por 100 ks.	4.175.500	S. Felix, pat. e flor..... 125 a 220 S. Felix, 1ª..... 100 a 110 > 2ª..... 80 a 90 > 3ª..... 70 a 80	S. Felix, pat. e flor..... 125 a 220 S. Felix, 1ª..... 100 a 110 > 2ª..... 80 a 90 > 3ª..... 70 a 80	S. Felix, pat. e flor..... 125 a 220 S. Felix, 1ª..... 100 a 110 > 2ª..... 80 a 90 > 3ª..... 70 a 80
	Kilogs. Chifres	Total Total	99.998.999 999.999	S. Felix, folhas soltas..... 60 a 65 > 3ª 3ª... 35 a 40 Cachoeira, pat... 100 a 130 > 1ª..... 80 a 90 > 2ª..... 70 a 80 > 3ª e r. 30 a 60	S. Felix, folhas soltas..... 60 a 65 > 3ª 3ª... 35 a 40 Cachoeira, pat... 100 a 130 > 1ª..... 80 a 90 > 2ª..... 70 a 80 > 3ª e r. 30 a 60	S. Felix, folhas soltas..... 60 a 65 > 3ª..... 35 a 40 Cachoeira, pat... 100 a 130 > 1ª..... 80 a 90 > 2ª..... 70 a 80 > 3ª e r. 30 a 60
Jacarandá.	Kilogs.	livre	64.800	Bahia, bom..... 12 a 20 > superior... 42 a 52 Rio, bom..... 18 a 24 > superior... 27 a 32	Bahia, bom..... 12 a 20 > superior... 42 a 52 Rio, bom..... 18 a 24 > superior... 27 a 32	Bahia, bom..... 12 a 20 > superior... 42 a 52 Rio, bom..... 18 a 24 > superior... 27 a 32
Mangotes..	>	M 180 por 100 ks.	172.300	40 a 50	Pfennigs por 12 kilogramma : 30 a 45	40 a 50
Piassava..	>	livre	34.300	Pará..... 50 a 55 nominal. Bahia..... 20 a 60	Pará..... 50 a 55 nominal. Bahia..... 20 a 60	Pará..... 50 a 55 nominal. Bahia..... 20 a 60
Diversos..	>	.....	28.500			
	Kilogs. Chifres	Total Total	39.009.550 255.600			

Mappa n. 3—Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Hamburgo para o Brazil durante o 1º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA
Agua mineral.....	Kilogrammas		152.900
Almares.....	>		1.050
Alcatrão.....	>		59.800
Arame.....	>		881.610
Ardozia.....	>		16.350
Armas.....	>		19.790
A arroz.....	>		959.400
Assucar.....	>		13.250
A eite.....	>		464.300
Bacalhão.....	>		1.609.050
Bebidas alcoolicas.....	>		294.350
Brinquedos.....	>		42.300
Cabellos.....	>		14.500
Caçado.....	>		20.850
Carros.....	>		1.950
Carvão de pedra.....	>		570.150
Cera.....	>		3.730
Cerveja.....	>		434.300
Cevada grelada.....	>		1.875.950
Chá.....	>		20.950
Chapéos.....	>		10.150
Chumbo de munição.....	>		79.580
Cimento.....	>		6.734.240
Colla.....	>		12.150
Conservas e comestiveis.....	>		359.950
Cordoalha.....	>		84.450
Cortiça e rolhas.....	>		14.250
Couro e suas obras.....	>		58.350
Drogas e productos chimicos.....	>		1.633.800
Dynamite.....	>		14.100
Enxofre.....	>		31.900
Especiarias.....	>		163.350
Estopa.....	>		660
Estrume.....	>		11.150
Farinha.....	>		49.650
Fazendas de borracha.....	>		17.900
Ditas de palha.....	>		45.250
Ferragens.....	>		1.005.850
Ferro em barra.....	>		1.332.950
Fio de madeira.....	>		432.300
Fumo.....	>		17.900
Generos inflammaveis.....	>		96.000
Gomma.....	>		95.650
Greda e gesso.....	>		63.500
Impressos e livros.....	>		16.050
Instrumentos de musica.....	>		109.150
Ditos diversos.....	>		2.230
Louça e porcellana.....	>		481.130
Lupulo.....	>		94.700
Machinas de costura.....	>		95.200
Ditas e suas partes.....	>		343.550
Manteiga.....	>		165.400
Manteiga artificial.....	>		6.800
Marmore e alabastro.....	>		39.800
Material para a construcção de casas.....	>		10.270
Dito para estradas de ferro.....	>		11.200
Dito para a fabricação de phosphoros.....	>		29.200
Dito para tingir.....	>		7.500
Mercadorias diversas.....	>		83.500
Movels.....	>		148.050
Obras de madeira.....	>		616.550
Ditas de metal.....	>		223.350
Ditas de ouro e prata.....	>		1.590
Ditas de vidro.....	>		1.528.220
Papel e papelão.....	>		2.306.780
Parafina e stearina.....	>		79.780
Pedras.....	>		79.950
Perfumaria e sabão.....	>		23.500
Polvora.....	>		24.940
Pregos de arame.....	>		142.900
Quinquilharia.....	>		82.670
Sal.....	>		3.750
Salitre.....	>		193.550
Sementes e cereaes.....	>		110.100
Taboado.....	>		55.820
Tecidos de algodão.....	>		825.750
Ditos de lã.....	>		151.500
Ditos de linho.....	>		23.700
Ditos de seda.....	>		4.640
Ditos de ynte.....	>		350.900

Não ha direitos de exportação

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA
Tintas.....	Kilogrammas	Não ha direitos de exportação	811.100
Velas.....	>		63.420
Vime e suas obras.....	>		15.830
Vinho.....	>		94.950
			29.230.540

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em Hamburgo, 31 de maio de 1898. — Arthur F. de Macedo, consul geral.

Mappa n. 4—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Hamburgo correspondente ao 1º trimestre de 1898

## CAMBIOS

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Brazil.....	Arbitrario	Arbitrario	Arbitrario
Londres.....	3 mezes M 20 <sup>27</sup> , á vista M 20 <sup>41</sup> p. £	3 mezes M 20 <sup>28</sup> , á vista M 20 <sup>44</sup> p. £	3 mezes M 20 <sup>30</sup> , á vista M 20 <sup>50</sup> p. £
Pariz.....	3 mezes M 80 <sup>00</sup> , á vista M 81 <sup>00</sup> p. 100 frs.	3 mezes M 80 <sup>05</sup> , á vista M 81 <sup>15</sup> p. 100 frs.	3 mezes M 80 <sup>00</sup> , á vista M 81 p. 100 frs.

## TAXA DE DESCONTO

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Praça	3 1/8 a 3 1/2 %.	2 3/4 a 3 %.	2 3/4 a 3 %.

## PREÇOS DO FRETE

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Vapores :	Marks por metro cubico :		
Recife, Santos e Rio de Janeiro...	25 a 50	Os mesmos fretes	Os mesmos fretes
Bahia.....	30 a 55		
Paranaguá e Rio Grande do Sul...	25 a 40		
Porto Alegre.....	35 a 50		
Pará.....	20 a 50		
Ceará.....	25 a 55		
Maranhão.....	20 a 25		
Maceió.....	25 a 40		
Navios a vela :			
Recife.....	20 sh e 15 % de primagem.		
Bahia.....	22 sh 6 d		
Rio de Janeiro.....	15 sh a 17 sh 6 d.		
Santos.....	22 sh a 0 d a 25 sh.		
Pará.....	20 sh		
Porto Alegre.....	27 sh 6 d a 30 sh.		

Consulado geral dos Estados Unidos do Brazil, Hamburgo, aos 31 maio de 1898. — Arthur T. de Macedo, consul-geral.

N. 1—Mapa do movimento da navegação entre os os portos do Brazil e do Bremen, durante o 1º trimestre do anno de 1898

## ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	7	11.101	268	Desconhecido
Total.....	7	11.101	268	—

## SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	5	7.345	179	Desconhecido
Total.....	5	7.345	179	—

Vice-consuldo dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 18 de abril de 1898.—O agente commercial, *Carlos Guilherme Weltmann*.

N. 2—Preço correto e quantilade de generos importados do Brazil na praça de Bremen durante o primeiro trimestre, de 1898.

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Algodão.....	Fardos.....	Livre	15	33074 pf.	31 1/4	3.172
Bagagem.....	Volumes.....	>	3			
Borracha.....	Saccos.....	>	46			
Café.....	>	1,40—100 K.	26.904	28—29 pf.	28—29	28—29
Cera.....	>	15—100 >	103			
Charutos.....	Caixas.....	180—100 >	2			
Couros eccos.....	Peças.....	Livre	11.573	60—80 pf.	60—80	60—82
Diversos.....	Caixas.....	—	8			
Extrato de plantas.....	>	—	1			
Ferragens.....	>	—	39			
Folhas seccas.....	>	Livre	5			
Fumo.....	Fardos.....	1,85—100 K.	72.212	45—65 pf.	48—68	50—70
Machinas.....	Caixa.....	—	1			
Farinha.....	Barris.....	7,50—100 K.	35			
Obras de ferro.....	Peças.....	—	24			
Plantas seccas.....	Caixas.....	Livre	15			
Restos de couros.....	Fardos.....	>	1			

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil em, Bremen aos 18 de abril de 1898.—O agente commercial, *Carlos Guilherme Weltmann*.

Mapa n. 4 - Preço corrente e quantidade dos generos exportados do porto de Bremen para os do Brazil, durante o 1º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA
Aguas mineraes.....	Kilogrammas		3
Albuns.....	>		35
Alcatrão.....	>		2.881
Amostras.....	>		137
Arame de ferro.....	>		390.556
Arroz.....	>		520.000
Artigos de couro.....	>		801
Artigos domesticos.....	>		599
Bacalhão.....	>		39.675
Barbante.....	>		32
Bebidas alcoolicas.....	>		2.218
Bombas.....	>		2.038
Borracha em obra.....	>		11
Brinquedos.....	>		15.532
Barras de ferro.....	>		404
Caixas para phosphoros.....	>		18.000
Cartuchos para canhões.....	>		1.920
Cevada grelada.....	>		53.933
Cevadinha.....	>		900
Chales.....	>		3.940
Chumbo para cartuchos.....	>		294
Cimento.....	>		245.000
Cobertores de lã.....	>		2.773
Conservas.....	>		283
Cordas de linho.....	>		19.048
Couros.....	>		73
Couros em obra.....	>		27
Drogas.....	>		18.608
Ervilhas seccas.....	>		900
Escovas.....	>		52
Especarias.....	>		2.393
Espelhos.....	>		768
Espoletas.....	>		233
Ferragens.....	>		24.721
Fumo.....	>		20.568
Garrafas vasias.....	>		249.978
Impressos.....	>		6
Instrumentos de musica.....	>		1.214
Jóias de prata e douradas.....	>		9
Lampeões.....	>		160
Latão em obra.....	>		359
Leite condensado.....	>		570
Livros.....	>		331
Lixa.....	>		183
Louças.....	>		7.382
Lupulo.....	>		10.535
Machinas de costura.....	>		29
Machinas industriaes.....	>		11.272
Madeiras em bruto.....	>		51.620
Madeiras em obra.....	>		7.794
Manteiga.....	>		2.038
Massas para sopa.....	>		677
Metaes em obra.....	>		3.287
Material pyrotechnico.....	>		102
Moveis.....	>		13.212
Obras de folha.....	>		475
Obras de folha esmaltada.....	>		150
Obras de malha.....	>		4.147
Obras de nickel.....	>		124
Oleo.....	>		3.486
Papel.....	>		41.263
Papel pintado.....	>		1.962
Papelão.....	>		716
Pertences para lampeões.....	>		1.109
Pertences para machinas.....	>		24.377
Polvilho.....	>		4.096
Pontas de Paris.....	>		522
Porcellanas.....	>		670
Quinquilharias.....	>		24.170
Rolhas.....	>		4.414
Roupas.....	>		60
Roupas usadas.....	>		56
Sago.....	>		1.000
Sal.....	>		428
Salitre.....	>		20.562
Sementes.....	>		21
Serras.....	>		527
Tecidos de algodão.....	>		3.478
Tecidos de lã.....	>		7.513
Tecidos de linho.....	>		159
Tintas.....	>		654

Não ha direitos de exportação

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE VLFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA
Vassouras.....	kilogrammas	Não ha direitos de exportação	20.675
Velas de composição.....	»		1.550
Velocipedes.....	»		55
Vestidos.....	»		4.185
Vidros em obra.....	»		1.501
Vinho.....	»		1.401
Zinco para telheiros.....	»	115	
Total.....			1.925.735

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 18 de abril de 1898.— O agente commercial, *Carlos Guilherme Weltmann*.

N.º 4 — Quadro de cotação de cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações na praça de Bremen, correspondente ao 1.º trimestre do anno de 1898.

## CAMBÍOS

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brazil.....	Nominal	Nominal	Nominal
» a França por 100 francos.....	80.862	80.950	80.936
» a Inglaterra por 100 £.....	2.039.76	2044.68	2048.84

## TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Banco do Estado.....	4,64	3,52	3
» de Bremen.....	4,64	3,52	3
Em praça.....	3.465	2.825	2.795

## PREÇO DO FRETE DURANTE O 1.º TRIMESTRE

DESTINOS	CLASSE I	CLASSE II	CLASSE III	CLASSE IV
Pernambuco.....	M. 50	M. 40	M. 30	NÃO HA NAVE
Bahia.....	» 55	» 45	» 35	
Rio de Janeiro.....	» 50	» 40	» 30	
Santos.....	» 50	» 40	» 30	
Transito via Rio de Janeiro para S. Francisco do Sul, Antonina, Paranaguá, Desterro e Rio Grande do Sul.....	» 40	» 30	» 25	
Porto Alegre, Pelotas.....	» 50	» 40	» 35	

Pertence à classe I: velludos de seda, seda mescla e outras fazeedas finas; à classe II: fazendas de lã, linho e algodão, artigos de couro em geral, artigos que em classe I e III não são mencionados. A classe III: ferro bruto, ferro e aço em varas e quadros, folha, arame, cimento e carvão em saccos. Para volumes de peso, pertencentes de machinas e volumes de mais de 1.000 kilos o frete é tratado especialmente. O frete entende-se por metro cubico ou por 1.000 kilos a escolha do Norddentcher Lloyd. Nenhum conhecimento é assignado por menos de 20 marcos e quando é em transito não abaixo de 40 marcos.

O frete de pacotes para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos é 10 Pfg. por um decimetro cubico, em minimo 5 marcos, e para Paranaguá, S. Francisco do Sul, Desterro e Rio Grande do Sul, 30 Pfg., minimal 10 marcos; para Porto Alegre e Pelotas 30 Pfg.; nominal 15 marcos.

Consulado Geral do Brazil em Bremen, aos 18 de abril de 1898.—O agente commercial, *Carlos Guilherme Weltmann*.



## Ministerio da Fazenda

### Requerimentos despachados

José Alexandre Pereira Coçoço e José da Rocha Leão, pedindo permissão para explorarem os subterrâneos do morro do Castello nesta Capital.—Indeferido.

General Luiz Carlos da Costa Pimentel, procurador do major Napoleão Felipe Aché, pedindo pagamento de exercicios findos.—Relacione-se a parte da divida pertencente ao exercicio de 1893; quanto a outra parte aguarde-se oportunidade.

Paulo de Abilhos Fortes de Bustamante Sá, pedindo permissão para recolher as contribuições para o montepio, em atraso, como archivista da extincta Inspectoria Geral da Instrução Publica.—Mantenho o despacho de 4 de abril proximo findo.

Augusto Cesar da Silva, capitão de mar e guerra graduado, pedindo pagamento de exercicios findos.—Relacione-se.

Antonio Soares Raposo, pedindo pagamento de 4:318\$980, fornecimentos de carnes verdes a guarnição de Pernambuco.—Relacione-se.

D. Palmerinda Parente Gomes da Silva, pedindo alteração do nome na folha do montepio que recebe visto ter-se casado com o Sr. Eduardo Gomes da Silva.—Como requer.

Fernandes Malmo & Comp., pedindo entrega da quantia de 200\$ que depositaram como caução para o fornecimento de 60 alambiques Salleron, para o serviço das Alfandegas da República.—Tendo o Tribunal de Contas resolvido já a respeito, ordenando o registro assim do contracto feito como da despeza delle proveniente, como se vê do *Diário Official* de 27 de junho ultimo, entregue-se a importância caucionada.

Bacharel Epaminondas Leite Chermont, consul do Brazil, em desponibilidade, pedindo pagamento de exercicios findos.—Aguarde oportunidade.

D. Leopoldina dos Santos Barroso, viuva do capitão João Antonio dos Santos Barroso, pedindo pagamento de exercicios findos.—Relacione-se.

Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes 3º escripturario do Thesouro Federal, pedindo pagamento de uma gratificação adicional, de accordo com as instrucções de 1860, por ter servido em commissão o logar de inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte.—Não pôde ser attendido

O mesmo, pedindo pagamento de ajuda de custo, que não recebeu quando regressou do Estado do Rio Grande do Norte, onde esteve em commissão.—Relacione-se.

Tenente-coronel Joaquim Antonio Rodrigues Vianna, pedindo o alandegamento, por espaço do um anno, do armazem denominado —Novo—situado a rua Rua Nova das Princesas na Capital do Estado da Bahia.—Indeferido, em vista das informações e do parecer.

### Directoria das Rendas Publicas

Dia 6 de junho de 1898

Expediente do Sr. director:

Ao Sr. administrador da Imprensa Nacional:

Declara, em resposta ao officio n. 1.025, de 16 de dezembro do anno proximo findo, que a vista da circular n. 58, de 7 daquelle mez, não pôde descontar nas férias dos operarios desse estabelecimento o imposto de verbimentos e subsidios, quando o salario mensal exceder a quantia de 83\$333, pois os empregados de que se trata são encarregados de serviços meramente mecanicos, admittidos por simples papelata e pagos conforme o ajuste, e bem assim que pelas suas condições de admissoão ou demissoão e pagamento não podem ser considerados empregados publicos, e sim operarios ou jornaleiros; não tendo por essas razões sido approvado o que propoz.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará:

Em resposta aos telegrammas de 12 de março e 2 de abril proximo findo, em que consulta si pôde publicar editaes para a

venda das fazendas nacionaes ahi existentes, qual o prazo dos mesmos e si a venda deve ser feita por meio de propostas ou em hasta publica, declara que, desde que se acha concluido o trabalho da avaliação desses proprios, pôde publicar editaes chamando compradores, conforme autorizou este ministerio em portaria n. 27, de 26 de dezembro ultimo, devendo esses editaes conter, além da fixação de prazo para apresentação de propostas, a declaração do preço minimo (o da avaliação) de cada uma das ditas fazendas, e mandar publicar, não só nesta Capital, como nas dos outros Estados, taes como: Piahy, Maranhão e Rio Grande do Sul, enviando essas propostas ao Thesouro, depois de informadas por essa repartição.

— Ao Sr. Ministro da Guerra:

Em relação ao aviso de 26 de março ultimo, em que solicita providencias para serem desembarçados 25 caixões com fardamento destinado ao 5º e 35º batalhões de infantaria, declara que já foi expedida a Alfandega do Maranhão ordem para que sejam os referidos volumes despachados com isenção de pagamento de direito de consumo e expediente e bem assim com dispensa da taxa de armazenagem, não os mandando isentar da taxa de capatazias, por não haver disposição alguma legal que autorise este ministerio a fazer tal concessão.

— Ao Sr. Prefeito do Districto Federal:

Em cumprimento ao despacho do Sr. Ministro, de 17 de maio ultimo, mandou restituir o processo de aforamento de terrenos accrescidos a praia de S. Christovão n. 193, requerido por Antonio Joaquim da Costa.

— Ao Dr. Prefeito do Districto Federal:

Em cumprimento ao despacho do Sr. Ministro, de 18 de maio ultimo, mandou-se restituir o processo de aforamentos de terrenos accrescidos de marinhas, correspondente aos predios ns. 70, 72, 76 B, 78, 80, 80 A, 112, 114, 161, 163, 165, 185, 187 e 189, sitos a rua de Santo Christo dos Milagres, requerido por José Gaspar da Rocha Junior e transmitido com o officio da Prefeitura, para ser providenciado no sentido da Capitania do Porto a respeito ser ou vida, em relação aos accrescidos de accrescidos, mencionados no processo, sobre os quaes emittiu parecer aquella autoridade, e bem assim serem juntos ao processo o protesto da Empresa Industrial de Melhoramentos a que se refere o parecer de Hermenegildo Militão de Almeida, emittido em 26 de junho de 1894 e tam m o officio da Capitania do Porto de 30 de maio de 1892, a que se refere a informação prestada pelo zelador dos proprios nacionaes

— Ao inspector da Alfandega do Ceará, remette m-se os titulos definitivos de nacionalização dos navios *S. Francisco* e *Jaguaripe*, cujos titulos provisorios foram passados pela Mesa de Rendas de Aracaty e Capitania do Porto do Capital desse Estado, afim de ser ahi cobrado o sello de 20\$, de cada um.

— Ao r. inspector da Alfandega de Santa Catharina, transmittindo os titulos definitivos de nacionalização dos navios *Alvaro*, *Lage* e *Ovar*, cujos titulos provisorios foram por essa alfandega enviados com os officios ns. 19 e 22, de 26 e 15 de abril ultimo, devendo ahi ser cobrado o sello de 20\$, de cada um.

Dia 10

Expediente do Sr. director:

Ao collecter do municipio do Carmo:

Afim de se poder resolver sobre a fiscalização dos impostos do fumo e de bebidas nos municipios do Carmo e Sumidouro, e não constando nesta repartição proposta alguma para fiscaes daquelles impostos, faz-se preciso que com urgencia remettais as indicações necessarias neste sentido, porquanto, conforme ficou resolvido, a essa Collectoria é que compete fazer as referidos propostas.

— Ao inspector da Alfandega de Pernambuco:

Transmitte, para a devida execução, o titulo de licença do 3º escripturario dessa repartição Alfredo Lamenha Lins.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

Transmitte, para a devida execução, o titulo de licença do 4º escripturario da extincta Alfandega de Porto Alegre Gentil da Silva Portella.

— Ao inspector da Alfandega do Ceará:

Transmitte, para a devida execução, o titulo de licença do 4º escripturario Antonio de Paula Mamede.

— Ao inspector da Alfandega de Penedo, Estado das Alagoas:

Transmitte, para a devida execução, o titulo de licença do porteiro dessa repartição Thomaz Vespasiano da Silva Pontes.

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul:

Transmitte, para a devida execução, o titulo de licença do 4º escripturario dessa repartição Antonio Xavier do Valle.

Dia 11

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

Para que se possa resolver, com plena sciencia sobre o recurso feita por Antonio Pinto da Silva & Comp., negociantes em Pernambuco, envia os cadeados, amostras, para que informeis qual a classificação que devem ter, de conformidade com a Tarifa mandada executar pelo decreto n. 2.469, de 4 de março de 1897.

— Ao Sr. Ministro da Guerra:

Respondendo o vosso aviso, de 26 de novembro ultimo, em que submetteis a consideração deste Ministerio o acto do commando do 6º districto militar, mandando vender em hasta publica o material do antigo quartel dos Guarany e de outro predio mandados demolir por se acharem em ruínas, declara que, uma vez que por essa repartição foi aberta concorrência para a venda do dito material, devem as propostas apresentadas ser remetidas, depois de completamente informadas, a Delegacia Fiscal do Thesouro em Porto Alegre, afim de por alli ser apurado o resultado da mesma concorrência.

Dia 13

Ao escrivão da Collectoria de Valença, Manoel Carlos de Araujo:

Recommenda que, com a maxima urgencia, envie a esta directoria o livro destinado a escripturação das estampilhas do sello adhesivo, no exercicio de 1897, e bem assim as estampilhas dos impostos do fumo e bebidas que deixaram de acompanhar as que foram remetidas com o officio de 15 do mez findo. A exigencia é feita por ter o actual collecter declarado que apenas recebeu do ex-collector interino Varella os livros destinados aos registros dos referidos impostos.

### Directoria do Contencioso

Dia 4 de julho de 1898

Expediente do Sr. director:

N. 123—Sr. Dr. procurador seccional da Republica no Districto Federal—Remetto-vos 383 contas de ns. 4.168 a 4.366, 4.369 a 4.469, 4.472 a 4.492, 4.494 a 4.556, da serie C. Z. na importância total de 104:002\$417, proveniente de alcances de diversos empregados e ex-empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, e juntamente 263 cópias dos termos das fianças prestadas pelos mesmos, afim de promoverdes a cobrança executiva da referida importância. — Saude e fraternidade. — O director, *Carlos Augusto Naylor*,

Dia 5

N. 126 — Ao do Estado do Rio de Janeiro — Remetto-vos as inclusas certidões de ns. 4.557 a 4.571, C. Z., na importancia total de 3:300\$, proveniente das licenças do imposto de fumo do exercicio de 1897, que deixaram de ser pagas por diversos commerciantes estabelecidos no municipio da Barra de S. João, afim de promoverdes executivamente a sua cobrança. — Saude e fraternidade. — O director, *Carlos Augusto Naylor*.

## Ministerio da Guerra

Por portarias de 7 do corrênte:

Foram nomeados, para a Escola Preparatória e de Tactica do Realengo, coadjuvantes do ensino pratico, o capitão de 7º batalhão de infantaria Francisco Raul d'Estillac Leal e os tenentes Raymundo de Abreu e Frederico Augusto de Albuquerque Mello, este do 9º regimento de cavallaria e aquelle do 3º da mesma arma.

Foi exonerado do cargo de commandante da 1ª companhia de alumnos da Escola Militar do Brazil o capitão-ajudante do 27º batalhão de infantaria João Emygdio Ramalho.

### Requerimentos despachados

Dia 4 de julho de 1898

Tenente Joaquim Galvão Soveral. — Não procede a reclassação.

Velocino Velho. — Não ha que deferir, visto já se acharem funcionando as aulas.

Dia 5

Alferes Abel José de Magalhães. — Indeferido.

Dia 6

Miguel Baptista da Silva. — Prove melhor seu direito.

## Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

### Requerimentos despachados

Dia 7 de julho de 1898

D. Maria Eugenia da Rocha Barros, requerendo os favores do montepio por fallecimento de seu marido Symphronio de Moura Barros. — Já foi deferido.

Joaquim de Souza Galvão e sua mulher D. Maria Thereza da Cunha Galvão, idem, idem por fallecimento de seu filho solteiro Estanislão de Souza Galvão, agente de estação de 2ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco. — Habilite-se perante o juiz seccional, na forma do § 4º do art. 33 do regulamento vigente.

Zosimo Ferreira Soares e Manoel Emilio Corrêa, pedindo para continuarem como contribuintes do montepio. — Deferidos.

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 7 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, com vencimentos na forma da lei, ao thesoureiro da Administração dos Correios do Pará Irineu Antonio Pimenta Coelho, para tratar de sua saude fóra da Republica;

De 60 dias, nas mesmas condições, ao estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Augusto Marçal dos Santos, para tratar de sua saude;

De 60 dias, nas mesmas condições, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Ernesto Lopes Pessoa da Costa para o mesmo fim;

De seis mezes, nas mesmas condições, ao telegraphista de 4ª classe da mesma repartição José Carlos Barbosa, para o mesmo fim.

### Expediente de 7 de julho de 1898

Declarou-se ao Ministerio da Guerra que não pôde ser attendido o seu pedido de substituição dos aparelhos telephonicos do re-

spectivo gabinete e do quartel do 23º batalhão de infantaria, por não dispor a Directoria Geral dos Telegraphos nem de verba nem de material para execução de tal serviço.

— Submetteu-se o caso de invalidez, allegado pelo engenheiro José Feliciano Rodrigues de Moraes, ex-ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos, no seu pedido de aposentadoria, á apreciação da Directoria Geral de Saude Publica, para que esta declare si a enfermidade que accommetteu o dito engenheiro foi ou não consequente ás funções do emprego que elle exercea.

— Declarou-se á Directoria Geral dos Correios, sobre a sua proposta de concessão de uma gratificação adicional aos empregados da administração postal do Espirito Santo, que não parece a este Ministerio um caso de excepção o daquelle Estado e, não convindo abrir precedente, cumpre aguardar melhor oportunidade para uma medida de caracter geral.

— Providenciou-se para que na Repartição Geral dos Telegraphos seja organizado o orçamento das obras necessarias á installação telegraphica de Araguay.

— Pediu-se á Directoria Geral dos Correios para informar sobre o tempo que nas repartições postaes serviu o inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Alípio Alves do Nascimento.

— Communicou-se á Directoria Geral dos Correios que, estando esgotada a consignação respectiva, não ha verba por onde possa correr a despesa de 3:666\$667, cujo pagamento reclama o coronel José Francisco das Neves.

— Pediram-se á Directoria Geral dos Correios esclarecimentos sobre o nome da cidade em que são arrecadados os dous predios para repartições postaes, de que trata o officio de 21 de junho ultimo, e sobre os prazos do arrendamento, visto no contrato, por cópia, figurar o numero de tres annos e o officio referir-se a dcus.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 7 de julho de 1898

Reiterou-se ao Ministerio da Guerra o aviso n. 32, de 5 de março ultimo, pedindo informações sobre a verba, a cuja conta deva ser levada a despesa com a construcção que tem de ser contractada na Inspeção Geral das Obras Publicas, para a construcção do encanamento d'agua reclamado por aquelle Ministerio para a fortaleza de S. João.

### Requerimento despachado

Manoel Ferreira de Sá, proprietario dos predios ns. 96, 98 e 100 da rua João Caetano que foram desapropriados pela Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo pagamento da importancia de 875\$391, como indemnização dos alugueis dos ditos predios, da penna d'agua e decimas dos mesmos. — Indeferido.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias desta data:

Foram nomeados:

Carteiro de 2ª classe o supplente Francellino Pedro de Sant'Anna;

Carteiro supplente o cidadão João Oscar Machado.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por actos de 7 do corrente:

Foi supprimida a agencia do correio de Jaguá, no Estado de S. Paulo.

Foi creada uma agencia do correio na povoação de S. José do Paraizo, do municipio de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo;

Foi creada uma agencia do correio em Buritys, do municipio de Curvello, no Estado de Minas Geraes.

— Officiou-se ao Sr. ministro:

Sobre o pagamento do gaz consumido pela agencia do correio de Pelotas.

Pedindo solução do officio em que foram solicitadas providencias no sentido de, pelo Ministerio da Fazenda, ser transferida a quantia

de 1:300\$ da consignação — Conducção de malas—custeio de lanchas e escaleres — do Thesouro Federal para igual rubrica na repartição de fazenda do Maranhão, afim de ser adquirido um escaler para o serviço sanitario da administração postal do mesmo Estado.

Pedindo providencias no sentido de ficar a Repartição de Fazenda em Goyaz habilitada a fornecer em cada trimestre á Administração Postal respectiva os fundos necessarios para pagamento das despesas de que trata o aviso do Ministerio da Industria, de 25 de fevereiro ultimo, e bem assim as demais repartições fiscaes nos Estados da União.

Solicitando a transferencia, pelo Ministerio da Fazenda, da quantia de 126\$ da rubrica—Conducção de malas por estafetas e para a de—Conducção de malas por contracto—; e da quantia de 236\$ para a rubrica—Despesas miudas—tudo do credito distribuido á Administração dos Correios do Ceará, afim de attender-se ás exigencias do serviço postal naquelle Estado.

Pedindo providencias para a transferencia, pelo Ministerio da Fazenda, do credito existente no Thesouro Federal na rubrica—Conducção de malas por estafetas—da quantia de 35\$ para igual rubrica na Repartição de Fazenda de S. Paulo, afim de ser posta á disposição da administração respectiva.

Idem sobre a transferencia da quantia de 111\$500, do saldo existente no Thesouro Federal destinado á—pintura, concertos, etc.—para a Repartição de Fazenda de Matto Grosso, ficando á disposição da Administração dos Correios desse Estado.

Propoendo a elevação a 70\$ do ordenado de 55\$ mensaes que actualmente percebe o serventuario da agencia postal de Banharão, no Estado de S. Paulo.

Pedindo autorização, de accordo com o art. 30 do regulamento dos Correios da Republica, para mandar retirar da circulação as cartas-bilhete de 100 e 200 réis, destinadas aos paizes da União Postal Universal, por terem de ser substituidas pelas da nova taxa de 200 e 300 réis.

Pedindo providencias no sentido de ser, pelo Ministerio da Fazenda, autorizada a repartição fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará a transferir da verba — Conducção de malas por estafetas—para a de—Despesas miudas—a quantia de 1:910\$, que ficará á disposição da respectiva administração postal.

Pedindo providencias sobre o facto de que trata o administrador dos Correios do Rio Grande do Norte, em telegramma que se remette por cópia, de ter a Delegacia Fiscal naquelle Estado deixado de satisfazer a uma requisição de 3:300\$ para pagamento de estafetas e despesas diversas da Administração Postal, no trimestre corrente, por falta de numerario, tendo já deixado de satisfazer a uma requisição anterior de 5:000\$, para pagamento de vales postaes.

— Expediram-se circulares ás Administrações Postaes:

Recommendo seja feita por telegramma a demonstração das despesas realizadas no primeiro trimestre do corrente anno por conta das verbas—Vencimentos variaveis—, Conducção de malas—e—Despesas diversas—, especificando a das respectivas rubricas e declarando qual o saldo existente.

Declarando que as agencias postaes de 2ª classe, constantes da relação que se remette, já emittem e pagam vales postaes.

Requisitando nota da renda dos correios durante o primeiro semestre do corrente anno, comparada com a de igual periodo anterior.

### Requerimentos despachados

Anthero José de Sant'Anna, carteiro da Agencia do Correio de Santos, no Estado de S. Paulo, pedindo dous mezes de licença, para tratar de sua saude. — Concedo.

Alfredo Alves da Fonseca, ex-praticante da agencia do Correio de Campinas, recorrendo da pena de demissão que lhe foi imposta. — Indeferido, á vista das informações.

# TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 6 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 1.922, de 1 de julho corrente, pagamento de 3:323\$430, vencimentos do mez de junho ultimo das praças reformadas da brigada policial;

N. 1.925, idem, idem de 550\$, gratificação do pessoal administrativo do Externato do Gymnasio Nacional, do serviço dos exames geraes de preparatorios do mez de junho ultimo;

N. 1.577, de 26 de maio, idem de 699\$999 ao bacharel Alcino José Chavantes, professor interino do curso de engenharia industrial da Escola Polytechnica;

N. 1.887, de 27 de junho, idem de 137\$632 ao Dr. José Affonso Bandeira de Mello, ordenado como delegado da 14ª circumscripção, de 16 a 31 de março do corrente anno;

N. 1.902, de 28 de junho, credito à Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, de 2:400\$, para pagamento de ordenado ao juiz de direito Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque;

N. 1.906, de 29 de junho, pagamento de 201\$ à Casa de Correção, proveniente da despesa feita com a encadernação de Diarios Officiaes e leis da Republica para o Tribunal Civil e Criminal;

N. 1.918, de 1 de julho, idem de 2:710\$ a diversos officiaes, de gratificações.

N. 1.907, de 29 de junho, credito de 2:400\$ à Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, para pagamento de ordenado ao juiz de direito em disponibilidade Manoel Cabral de Mello;

N. 1.847, de 22 de junho, pagamento de 399\$999 ao inspector interino dos alumnos do Internato do Gymnasio Nacional Carlos Lessa de Vasconcellos;

N. 1.861, de 23 de junho, pagamento de 2:333\$332, aluguel do predio à rua Fresca n. 17, occupado pela Directoria Geral de Saude Publica, relativo aos mezes de abril e maio do corrente anno;

N. 1.618, de 31 de maio, pagamento de 808\$596 aos inspectores interinos do Internato do Gymnasio Nacional Domingos Francisco França e José Antonio de Menezes Doria.

—Ministerio da Fazenda—Officios:

N. 15, pagamento de 1:030\$, folha do pessoal da Commissão de Tombamento dos Proprios Nacionaes;

N. 412, de 21 de junho, pagamento de 5:156\$820, proveniente de fornecimentos feitos por Julio Miguel de Freitas à Alfandega do Rio de Janeiro;

N. 400, de 16 de junho, idem de 8:097\$070 a Augusto Gomes de Moraes, proveniente de trabalhos feitos à Alfandega do Rio de Janeiro;

N. 45, de 11 de junho, idem de 56\$ a Emma Garcia & Comp., por fornecimentos feitos à Recebedoria da Capital Federal.

— Ministerio da Guerra — Aviso n. 133, de 28 de junho, pagamento a diversos de 44:907\$763, proveniente de fornecimentos feitos à Intendencia da Guerra.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 7 DE JULHO DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Gonçalves de Carvalho e Salvador Muniz.

Não houve julgamento por falta de numero legal.

SESSÃO DE CAMARAS REUNIDAS EM 7 DE JULHO DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães— Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Espinola, Gonçalves de Carvalho, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro e Salvador Muniz.

#### JULGAMENTO

##### Embargos de nullidade

N. 1.263—Embargante appellante, J. & E. Hall, limited, embargado appellado, o Banco Constructor do Brazil; relator, o Sr. desembargador Salvador Muniz.—Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

#### PASSAGENS

##### Appellações commerciaes

Ns. 1.362, e 1.525— Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.556 e 1.578—Ao Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.

##### Appellações civeis

Ns. 1.484 e 1.360 —Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.499, 1.585, 1.575 e 1.539 — Ao Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.

Ns. 1.592 e 1.594—Ao Sr. desembargador Salvador Muniz.

#### COM DIA

N. 1.357.

## RENDAS PUBLICAS

### ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 6 de julho de 1898.....	1.380:931\$181
Idem do dia 7.....	362:067\$195
Em igual periodo de 1897.....	1.742:998\$376
	1.816:390\$800

### RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 6 de julho de 1898.....	249:020\$858
Idem do dia 7.....	37:486\$287
Em igual periodo de 1897.....	286:506\$945
	221:746\$871

### RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 7 de julho de 1898.....	31:456\$045
Idem do dia 1 a 7.....	132:210\$051
Em igual periodo de 1897.....	185:398\$644

## NOTICIARIO

**Caixa Economica e Monte de Socorro da Capital Federal.** — Funcionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal. Approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado o expediente sobre a mesa, foram adoptadas algumas deliberações sobre os serviços dos estabelecimentos.

Foi designado o dia 21 do corrente para o leilão do Monte de Socorro, com o agente Sr. Olympio Caminha Tavares de Silva.

**Correio** — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Penedo*, para Victoria, Bahia e Araçaji, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Alexandria*, para Santos e Iguape, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *Aymoré*, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Max*, para Florianopolis, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo *Bellarden*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Italie*, para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 7.

— Amanhã:

Pelo *Hevelius*, para Nova York, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o exterior até as 7, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Patagonia*, para Victoria, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 7, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *União*, para Bahia, Ceará e Mossoró, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaituba*, para Paranaguá, Florianopolis e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Carangola*, para Macahé e S. João da Barra, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— Convidam-se os remetentes das encomendas para D. Graciana Camara Martins, linha Grão Pará, Estação da Figueira; Guilherme Stein, Indaiatuba, Estado de S. Paulo, e o das cartas para Rita Fernandes Martins, cidade de Arassuahy, Minas e Maria Fernandes Kern, Theophilo Ottoni, Minas; a comparecerem na 5ª sessão desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

### Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 5 de julho de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	693	896	1.589
Entraram.....	53	23	76
Sahiram.....	48	51	99
Falleceram.....	3	4	7
Existem.....	695	864	1.559

O movimento da sala do Banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 430 consultantes para os quaes se aviaram 568 receitas.

Fizeram-se 24 extracções de dentes.

— E no dia 6:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	695	864	1.559
Entraram.....	26	32	58
Sahiram.....	25	31	56
Falleceram.....	5	3	8
Existem.....	691	862	1.553

O movimento da sala de banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 554 consultantes, para os quaes se aviaram 584 receitas.

**Bibliotheca e Museu da Marinha**— Durante os 25 dias uteis do mez de junho findo, foi esta bibliotheca frequentada por 118 leitores, que consultaram 152 obras, sobre: marinha, 31; mathematica, 20; historia, 20; bellas letras, 14; theologia, 9; astronomia, 6; geographia, 4; arte militar, 4; jurisprudencia, 3; meccanica, 2; physica, 1; encyclopedia, 1; sciencias medicas, 1; revistas e jornaes, 36; sendo nas linguas: franceza, 73; portugueza, 62; ingleza, 13 italiana, 2; hespanhola, 1 e allemã, 1.

**Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha**—Resumo meteorologico da Estação Central—Dia 6 de julho de 1898:

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direção do vento	Estado da atmosfera	Quantidade de nuvens
1/2 n.	761.11	14.5	11.60	94.0	WSW		
3 a.	760.75	13.9	11.50	91.0	WSW		
6 a.	760.98	13.5	10.86	94.0	WNW	Claro.	3
9 a.	762.05	15.4	11.76	90.0	NNW	Idem.	0
1/2 dia.	761.31	19.5	11.20	66.9	NNE	Idem.	1
3 p.	759.39	20.0	11.10	64.0	SSE	Idem.	0
6 p.	760.06	18.7	11.43	71.7	SW	Idem.	0
9 p.	761.39	18.0	11.02	64.8	SS	Idem.	1

Temperatura maxima exposta, 20.7.  
 > > > a sombra, 20.5.  
 > > > minima, 13.9.  
 Evaporação em 24 horas a sombra 2<sup>m</sup>/m6.  
 Duração do brilho solar 9h.06.

**Ministerio da Marinha** — Directoria de meteorologia, resumo meteorologico da estação central no dia 7 de julho de 1898:

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direção do vento	Estado da atmosfera	Quantidade de nuvens
1/2 n.	761.34	16.8	11.48	80.0	NNE		
3 a.	760.74	16.8	12.32	66.0	NE		
6 a.	760.21	15.1	11.94	93.0	WNW	Claro.	2
9 a.	761.22	17.1	13.47	93.0	N	Idem.	3
1/2 dia.	760.84	21.0	12.78	69.0	N	Idem.	1
3 p.	759.71	21.0	12.88	69.6	S	Idem.	1
6 p.	759.64	29.5	13.35	79.3	S	Idem.	1
9 p.	760.67	18.4	11.19	71.4	W	Idem.	4

Temperatura maxima exposta 22° 0.  
 Temperatura maxima a sombra, 21.5.  
 Temperatura minima, 14.9.  
 Evaporação em 24 horas, a sombra, 2<sup>m</sup>/m6.  
 Duração do brilho solar, 9h.16.

**Observatorio do Rio de Janeiro**—Resumo meteorologico—Dia 5 de julho de 1898:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	757.0	15.5	88	Null.	Encoberto.
10 m.	757.7	18.6	66	NW 5.0,	Limpo.
1 t.	757.3	19.8	55	SE 5.0:	Nublado.
4 t.	757.3	19.6	50	SW 4.0.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 45.0; prateado, 31.5.  
 Temperatura maxima, 21.1.  
 Temperatura minima, 14.6.  
 Evaporação em 24 horas, 2.5.

E no dia 6:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	761.5	14.6	88	NNW 2.6.	Nublado.
10 m.	762.1	17.7	73	NW 1.6	Limpo.
1 t.	760.1	19.4	60	Null.	Claro.
4 t.	759.4	19.2	63	SE 5.0.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 43,5; prateado, 30,0.  
 Temper. Jura maxima, 19,9.  
 Temperatura minima, 14,6.  
 Evaporação em 24 horas, 2,0.

**Obituario**— Sepultaram-se no dia 6 de julho 30 pessoas, fallecidas de:

Beriberi.....	2
Febre amarella.....	3
Febres diversas.....	2
Diversas causas.....	23
-----	
Nacionaes.....	30
Estrangeiros.....	7
-----	
Do sexo masculino.....	30
Do sexo feminino.....	9
-----	
Maiores de 12 annos.....	14
Menores de 12 annos.....	16
-----	
Indigentes.....	8

E no dia 7:

Febre amarella.....	4
Febres diversas.....	1
Diversas causas.....	39
-----	
Nacionaes.....	44
Estrangeiros.....	33
-----	
Do sexo masculino.....	11
Do sexo feminino.....	44
-----	
Do sexo masculino.....	31
Do sexo feminino.....	13
-----	
Maiores de 12 annos.....	44
Menores de 12 annos.....	24
-----	
Indigentes.....	20
-----	
Indigentes.....	13

**MARCAS REGISTRADAS**

N. 828

Erwin Voigt, procurador de Henry Charles Stephens, chimico, fabricante de tintas e fluidos de escrever, em Aldergate Street, n. 171, Londres, apresenta á Junta Commercial desta Capital, afim de ser registrada, a marca do seu constituinte, que consiste em um rotulo oblongo, tendo por cercadura um desenho ornamental; traz na parte superior o nome — *H. C. Stephens* — em uma faixa curva, por baixo da qual se veem as armas da Inglaterra dentro de um oval, centro de dous discos lateraes menores, ligados a outros dous extremos mais pequenos.

Em cada canto superior se lê, escriptos em uma fita enrolada, á direita — *Writing Fluid and Labels* — á esquerda — *Also proprietor of Stephens*. Abaixo traz uma faixa em branco para rotular-se o producto, com os dizeres infra — *This is used by — segue-se uma faixa maior onde se lê — Henry Charles Stephens — que se estende transversalmente, terminando nos extremos em duas medalhas, a da esquerda tendo escripto — Inventor and — e a da direita — Manufacturer.*

Abaixo está outra faixa menor, reservada para a descrição do artigo e inferiormente outra faixa curva maior, para o artigo a que applica a marca: na base se lê, em uma faixa — *Chemist, 171, Aldergate St. London* — em um fundo de um desenho como de rendas.

Póde variar de cores e dimensões e applica-se nos recipientes das mesmas tintas.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1898.— *Erwin Voigt.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 9 de junho de 1898.— O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob n. 828 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1898.— O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Estava o sello da Junta Commercial.

N. 829

Erwin Voigt, procurador de Charles William Curtis, sob a firma social « Curtis & Harvey », fabricante de polvora em Lombard Street, n. 74, em Londres apresenta á Junta Commercial desta Capital, afim de ser registrada a marca do seu constituinte, a qual consiste em um disco oval com cercadura ornamental, em cujo centro, dentro de um circulo, se vê uma fêra, sendo esse circulo no alto, cortado por um pequeno disco onde se escrevem as letras indicativas da qualidade da polvora, a saber: « F » « FF » « FFF ». Na base está o nome: « Puma ».

Póde variar de cores e dimensões e applica-se como rotulo sobre os recipientes do producto.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1898.— *Erwin Voigt.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 9 de junho de 1898.— O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob n. 829, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por esta mpilhas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1898.— O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Estava o sello da Junta Commercial.

N. 830

Erwin Voigt, procurador de Horrockses Crewdson & Comp., limited, tecelões e fabricantes de fazendas de algodão em Low Lane ns. 4 e 5, Wood Street, Londres e Manchester, apresenta á Junta Commercial desta Capital, afim de ser registrada, a marca supra do seu constituinte, a qual consiste nos dizeres impressos: *Crewdson & Comp. Manufacturers.*

Ella póde variar de cores e dimensões e applica-se como rotulos estampados e por outros meios nas fazendas e peças de algodão da sua fabrica.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1898.— *Erwin Voigt.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 9 de junho de 1898.— O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob n. 830, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1898.— O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Estava o sello da Junta Commercial.

**N. 831**

Erwin Voigt, procurador de Horrockses Crewdson & Comp., limited, tecelões e fabricantes de fazendas de algodão em Love Lane, ns. 4 e 5, Wood Street, Londres e Manchester, apresenta à Junta Commercial desta Capital, afim de ser registrada, a marca supra do seu constituinte, a qual consiste nos dizeres impressos: — Horrockses Miller & Comp.

Póde variar de côres e dimensões e applica-se como rotulos estampados e por outros meios nas peças de algodão da sua fabrica.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1898. — *Erwin Voigt*.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 9 de junho de 1898. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 831, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estamplias.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1898. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Estava o sello da Junta Commercial.

**EDITAES E AVISOS****Côrte de Appellação**

Faço publico que o julgamento da appellação commercial n. 1.357, 1.<sup>a</sup> appellantes, Antonio Martins da Silva & Comp., e 2.<sup>a</sup> appellantes, José Martinho Callado; appellados, os mesmos, terá lugar no dia 11 do corrente, na sessão da Camara Civil ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 7 de julho de 1898. — O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

**Internato do Gymnasio Nacional****CONCURRENCIA**

De ordem do cidadão director e presidente do conselho economico deste internato, faço publico, para conhecimento dos interessados que se acha aberta nova concurrencia para o fornecimento ao mesmo estabelecimento, durante o segundo semestre do corrente anno, de objectos de expediente e aulas e de calçado para os respectivos alumnos, o que tudo consta do seguinte:

**Objectos de expediente e aulas**

Papel Fiume superior, dito almaço pautado, dito liso, dito para limpeza (*water-closet*), resmas; dito diplomata, marcado, dito dito, sem marca, caixa; enveloppes diplomatas, com ou sem marca, caixa; enveloppes diversos, cento; ditos saccos, 40 por 15 centimetros, cento; papel mata-borrão, caderno; cadernetas de 100 a 150 folhas numeradas, uma; canetas superiores, ditas ordinarias, lapis pretos, Faber, n. 2, ditos bicolores, lapis de borracha, flechas grandes, duzia; tinta Blue-Black e Sardinha, litro; pennas Mallat ns. 10, 12 e 14, lacre encarnado, colchetes para prender papel, giz redondo, caixa; esfuminhos, fusain, crayon n. 3, para canetas; tinteiros de vidro para carteiros, cento; lapis Conté ns. 1 e 2 para desenho, duzia; esponjas regulares, kilo; gomma arábica, vidro; pasta para guardar papeis, uma; papel Canson, para desenho, de segunda qualidade, folha.

**Calçado**

Botinas de bezerro a ponto, par; lata de graxa, duzia.

Não será aceita a proposta que deixar de satisfazer qualquer das condições do presente edital, bem como a que não especificar cada um dos artigos, relacionando-os na ordem e pela forma por que estão mencionados no mesmo edital.

As propostas, acompanhadas das respectivas amostras, serão dirigidas em carta fechada e em duplicata, sendo uma estampilhada, ao abaixo assignado, e abertas perante os proponentes na secretaria deste internato, no dia 9 do corrente mez de julho, ás 11 horas da manhã.

Internato do Gymnasio Nacional, 1 de julho de 1898. — O escrivão, *Salathiel Firmiano Gonçalves*.

**Tribunal de Contas****CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL**

Em cumprimento do despacho do Sr. director desta directoria, é citado pelo presente edital, e a contar da sua primeira publicação, o Sr. Francisco Spiridião Rodrigues Vaz ou em sua falta o seu flador Dr. José Antonio de Magalhães Castro, para no prazo de 30 dias, não só allegar o que for a bem do seu direito e produzir documentos relativamente ao alcance de 899\$934, verificado no processo de suas contas concernentes ao periodo de 19 de maio de 1892 a 19 de setembro de 1894, em que exerceu o cargo de almoxarife da 1.<sup>a</sup> secção da Intendencia da Guerra, como constituir procurador na sede do tribunal ou declarar o domicilio para o effeito de ser elle notificado das decisões proferidas, sejam ellas interlocutorias ou definitivas, sob pena de ser considerado revel; tudo na conformidade dos arts. 195, 196 e 197 do regulamento de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, em 25 de junho de 1898. — Servindo de sub-director, *Joaquim José Maciel*.

**CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL**

Em cumprimento do despacho do Sr. director desta directoria é citado pelo presente edital e a contar da sua primeira publicação, o Sr. Manoel José de Carvalho para, no prazo de 30 dias, não só allegar o que for a bem do seu direito e produzir documentos relativamente ao alcance de 170\$914, verificado no processo de contas do seu afiançado Salvino Cabral da Costa e Mello, concernente ao periodo de 12 de janeiro de 1890 a 31 de agosto de 1895, em que exerceu o cargo de almoxarife do Hospital Militar do Andarahy, como constituir procurador na sede do tribunal ou declarar o domicilio para o effeito de ser nelle notificado das decisões que forem proferidas, sejam estas interlocutorias ou definitivas; sob pena de ser considerado revel: tudo na conformidade dos arts. 195, 196 e 197 do regulamento de 23 de dezembro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 25 de junho de 1898. — Servindo de sub-director, *Joaquim José Maciel*.

**Caixa de Amortisação**

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado duas apolices geraes do valor de 1:000\$, juro antigo de 6% de ns. 133.630 e 133.631, emitidas em 1869, vão ser substituidas por novos titulos, si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 7 de julho de 1898. — O inspector, *Sebastião M. Sarmento*.

**Ministerio da Marinha**

De ordem do Sr. contra almirante, chefe do estado-maior general da armada, faço publico que durante 30 dias a contar de hoje, fica aberta na 2.<sup>a</sup> secção deste quartel general, a inscripção para o concurso a duas vagas de cirurgiões de 5.<sup>a</sup> classe do corpo de saude da armada; devendo os candidatos satisfazer a todas as condições exigidas pelo regulamento anexo ao decreto n. 633, de 23 de agosto de 1890, que são as seguintes:

1.<sup>a</sup>, ser doutor em medicina por alguma das faculdades da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil, ou por ellas legalmente habilitado;

2.<sup>a</sup>, ser cidadão brasileiro e estar no gozo dos direitos civis e politicos;

3.<sup>a</sup>, ter menos de 30 annos de idade, o que será provado por certidão de idade ou documento authenticico, que em juizo produza e a substitua;

4.<sup>a</sup>, ser morigerado, o que será tambem competente e documentalmente provado;

5.<sup>a</sup>, ter a necessaria robustez para o serviço naval, o que será julgado pela junta de saude *ad hoc* nomeada.

As provas exhibidas em concurso pelos candidatos versarão sobre clinica medica, clinica cirurgica, hygiene naval, geographia medica, regulamentação quarentenaria e pathologia exotica.

2.<sup>a</sup> secção do Quartel-General da Marinha, 21 de junho de 1898. — Dr. *Luiz Carneiro da Rocha*, inspector de saude naval.

**Contadoria da Marinha**

Em cumprimento á circular do Tribunal de Contas de 23 de abril do corrente anno, pelo presente declaro aos herdeiros dos fallecidos cirurgiões da armada Drs. Manoel Afonso da Silva e Augusto Gonçalves Martins, e dos commissarios João José Ferreira Duarte, D. José de Tavora Noronha Almada Vasconcellos Freire de Andrade, José Bibiano de Oliveira, Miguel Fortunato de Mello, José Theodoro Guimarães, José da Costa e Manoel Odorico Mendes de Amorim ou a quem possa interessar que as contas de suas responsabilidades foram liquidadas por esta contadoria e enviadas áquelle tribunal para o devido julgamento.

Contadoria da Marinha, 27 de junho de 1898. — Pelo contador, o chefe de secção, *José Maria Ferreira*.

**Estrada de Ferro Central do Brazil**

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE ESQUADRIAS COMPLETAS PARA AS ALAS DA ESTAÇÃO CENTRAL

De ordem da directoria se faz publico que ás 12 horas do dia 16 do corrente, se receberão nesta secretaria propostas para fornecimento e assentamento de esquadrias completas para as alas lateraes da estação Central, de accordo com os desenhos, bases para o contracto e especificações á disposição dos concorrentes, na mesma secretaria.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, prazo para a entrega e preço total.

Os concorrentes deverão effectuar previamente na Thesouraria da Estrada a caução de 300\$ para garantir a assignatura do contracto, e os recibos dessa caução serão exhibidos em separado, no acto da apresentação, á hora acima indicada, das respectivas propostas, que devem estar em envoltorios fechados contendo por fóra os nomes dos proponentes.

As propostas, para serem acceitas e consideradas, além das mencionadas formalidades, devem ser escriptas com tinta preta, selladas, devidamente, datadas, assignadas e indicar a residencia do proponente.

As propostas serão abertas na presença dos apresentantes, e das que satisfizerem os requisitos legais acima indicados, proceder-se-ha em acto continuo á enumeração e leitura, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de declarada encerrada o concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 5 de julho de 1898. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

**Prefeitura do Districto Federal****DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, e nos termos do art. 8.<sup>o</sup> do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo os proprietarios ou procuradores dos predios abaixo mencionados a procederem á demolição (parcial ou total) desses predios, condemnados em vistoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser feita a referida demolição pelos operarios da Prefeitura, a expensas dos interessados, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto:

Predio n. 225 da rua do Riachuelo, demolição total.

Predio sito no porto de Maria Angú, sem numero, de propriedade de Antonio Alves do Valle de Souza Pinto, demolição total.

Predio sito no porto de Maria Angu, sem numero, de propriedade da Companhia Inhamua e Irajá, demolição total.

Predio n. 90 da rua Senhor dos Passos, demolição da parede contigua ao n. 88 da mesma rua e de toda a cobertura.

Predio n. 4 da rua Nova do Alcantara, demolição do sótão.

Predio n. 190 da rua da America, demolição da fachada do puchado e do muro divisorio.

Predio n. 194 da rua da Alfandega, demolição total.

Outrosim, intimo o proprietario do predio n. 118 da rua Senador Euzebio a reconstruir, no prazo de 30 dias, a fachada do mesmo predio, condemnada em vistoria.

Capital Federal, 2 de julho de 1898.— O director geral, *Augusto C. da Silva Telles.*

#### EDITAES

De 2ª praça, com abatimento de 10 %, dos bens penhorados a D. Gofria Margarida de Andrade, na acção executiva hypothecaria que lhe move a Companhia de Seguros de Vida—A Educadora.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de 2ª praça virem, que o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em praça do dia 8 do proximo mez de julho, ás portas da casa da Camara Commercial, á rua da Constituição n. 47, ás 11 1/2 horas da manhã, depois da audiência do estylo, os bens penhorados a D. Gofria Margarida de Andrade, na acção executiva hypothecaria que lhe move a Companhia de Seguros de Vida «A Educadora», as avaliações constão dos autos e podem ser vistas no cartorio do escrivão que este subscrive, a saber: casas, estalagem e terreno, na estação da Piedade, a 23 kilometros da Capital pela Estrada de Ferro Central do Brazil. Uma casa terrea, medindo 10<sup>m</sup>,75 de frente, sobre 25<sup>m</sup>,40 de fundo, situada á rua Amazonas n. 2 A. E' construida de alvenaria de tijolo, tem cinco portas com hobreiras de madeira e soleira de cantaria, e os seguintes compartimentos: duas salas, sendo a primeira e parte da segunda forradas e assoalhadas, quatro pequenos quartos e quintal, com 15<sup>m</sup>,90 por 5<sup>m</sup>,60. As cinco portas de entrada para esta casa dão para uma varanda rustica de 11<sup>m</sup>,75 por 5<sup>m</sup>,20, a qual dá acesso uma escada de quatro degraus de cantaria com dous metros de largura. Avaliada em 16:000\$, e vai á esta 2ª praça com abatimento de 10% pela quantia de 14:000\$. Uma casa terrea, medindo 4<sup>m</sup>,45 de frente sobre 14<sup>m</sup>,40 de fundo, situada á rua Amazonas n. 2 B. E' construida de alvenaria de tijolo, tem duas portas em arco, com bandeiras de grade de ferro, hobreiras e soleiras de cantaria e os seguintes compartimentos: duas salas, dous pequenos quartos, todos forrados e assoalhados, um puxado de um só vão de 6<sup>m</sup>,10 por 2<sup>m</sup>,70 e quintal com 12 metros por 4<sup>m</sup>,30. Avaliada em 6:000\$000. E vai á esta 2ª praça com abatimento de 10 % pela quantia de 5:400\$000. Uma casa terrea, medindo 4<sup>m</sup>,45 de frente sobre 14<sup>m</sup>,40 de fundos, situada á rua Amazonas n. 2 C. E' construida de alvenaria de tijolos, tem duas portas em arco com bandeiras de grade de ferro, hobreiras e soleiras de cantaria e os seguintes compartimentos: duas salas forradas e assoalhadas, um quarto, cozinha e quintal com 14<sup>m</sup>,40 por 2<sup>m</sup>,70. Avaliada em 6:000\$000. E vai á esta 2ª praça pela quantia de 5:400\$000. Uma casa terrea, medindo 6<sup>m</sup>,25 de frente sobre 9<sup>m</sup>,90 de fundos, situada á rua Amazonas n. 2 D, construida de alvenaria de tijolo; tem tres portas em arco com bandeiras de grade de ferro, hobreiras e soleiras de cantaria e os seguintes compartimentos: um sótão de comprimento e largura da casa, assoalhado e forrado, um puxado com 14<sup>m</sup>,40 por 3<sup>m</sup>,25, com tres vãos forrados e assoalhados e quintal de 14<sup>m</sup>,40 por 2<sup>m</sup>,70. Avaliada em 8:400\$000. E vai á esta 2ª praça com abatimento de 10 %, pela quantia de 7:200\$000.

Uma estalagem situada á rua Amazonas n. 2 E. Um corredor com 24<sup>m</sup>,30 por 1<sup>m</sup>,60 cujos muros são forrados pelas paredes lateraes de dous predios contiguos; dá entrada para uma área de 14 metros por 21 metros, tendo ao lado direito de quem entra um grupo de quatro casinhas, seguindo no mesmo alinhamento, medindo tres dellas 5<sup>m</sup>,16 de frente sobre 4<sup>m</sup>,90 de fundos e uma 4<sup>m</sup>,30 sobre o mesmo de fundos. Esta tem uma porta sem janella e um só vão; aquellas tem porta e janella, uma pequena sala, um quarto e um vão que serve de cozinha. São todas de meia agua e frontal de tijolo. Ao lado esquerdo tres casinhas; estão alinhadas, tendo cada uma dellas 3<sup>m</sup>,20 de frente por 5<sup>m</sup>,20 de fundos, divididas em uma sala e um quarto, todas de meia agua e frontal de tijolo. Ao centro uma caixa de agua, e no fundo, em frente ao corredor de entrada, estão situadas mais sete casinhas todas de meia agua, de frontal de tijolo, porta e janella, medindo cada uma 3<sup>m</sup>,60 de frente sobre 3<sup>m</sup>,50 de fundos, com tres compartimentos: sala, um quarto e um vão que serve de cozinha, avaliado em 8:000\$. E vai á esta segunda praça com abatimento de 10 % pela quantia de 7:200\$. Uma casa terrea medindo 3<sup>m</sup>,50 de frente sobre 11<sup>m</sup>,40 de fundos, situada á rua Amazonas n. 4. E' construida de alvenaria de tijolo, tem duas portas com bandeiras de grade de ferro, portadas e soleiras de cantaria em um só vão com ladrilho de tijolo, uma meia agua com um só vão de 2<sup>m</sup>,20 sobre 11<sup>m</sup>,40 e quintal pequeno, avaliada em 3:000\$. E vai á esta segunda praça com abatimento de 10 %, pela quantia de 2:700\$. Uma casa terrea, com 4<sup>m</sup>,7 de frente sobre 11<sup>m</sup>,25, situada á rua Amazonas n. 4 A. E' construida de alvenaria de tijolo, tem tres portas com hobreiras de madeira e soleiras de cantaria, um só vão com ladrilho de tijolo e um puxado com 1<sup>m</sup>,70 sobre 7<sup>m</sup>,90, com um só vão assoalhado, tendo uma porta e duas janellas para o quintal de 7<sup>m</sup>,90 por 3<sup>m</sup>,70, avaliada em 6:000\$. E vai á esta segunda praça com abatimento de 10 % pela quantia de 5:400\$. Uma casa terrea medindo 4<sup>m</sup>,50 de frente sobre 11<sup>m</sup>,50 de fundos, situada á rua Amazonas n. 4 B. E' construida de alvenaria de tijolo, com tres portas com hobreiras de madeira e soleiras de cantaria e os seguintes compartimentos: duas salas e um quarto assoalhados e forrados, com puxado de 1<sup>m</sup>,70 por 7<sup>m</sup>,90, com um só vão assoalhado, tendo uma porta e duas janellas para o quintal de 7<sup>m</sup>,90 por 3<sup>m</sup>,70, avaliada em 6:000\$. E vai á esta segunda praça com abatimento de 10 % pela quantia de 5:400\$. Uma casa terrea, medindo 4<sup>m</sup>,65 de frente sobre 11<sup>m</sup>,30 de fundos, situada á rua Amazonas n. 4 C, é construida de alvenaria de tijolo, tem duas portas com hobreiras de madeira e soleiras de cantaria, com os seguintes compartimentos: duas salas, dous quartos, um corredor e um puxado de 1<sup>m</sup>,70 por 7<sup>m</sup>,90 com um só vão, assoalhados, tendo uma porta e duas janellas para o quintal de 7<sup>m</sup>,90 por 3<sup>m</sup>,70, avaliada em 6:000\$, e vai á esta segunda praça com abatimento de 10 % pela quantia de 5:400\$. Terreno no fundo da estalagem medindo 33<sup>m</sup>,40 e que só tem entrada e sahida pela mesma estalagem, avaliado em 12:000\$, e vai á esta segunda praça com abatimento de 10 % pela quantia de 10:800\$. E vão todos os bens acima descriptos a esta segunda praça pela quantia de 74:700\$ em que ficou reduzido com o abatimento de 10 %. E quem pretender arrematar compareça no logar, dia e hora acima designados, afim de serem os mesmos vendidos a quem mais der e maior laço offerecer sobre as respectivas

quantias. Para constar passou-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Rio, 25 de junho de 1898. E eu, Antonio Lopes Domingues, escrivão o subscrevi.— *Caetano P. de Miranda Montenegro.*

De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados ao espolio de João Pereira de Lemos, representado pela sua viuva e herdeiros, pelo Banco da Republica do Brazil, de quem hoje é cessionario Raymundo de Castro Maia, na forma abaixo:

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, Juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, processam-se os autos de executivo hypothecario, entre mar'es, como exequente o Banco da Republica do Brazil, representado hoje pelo cessionario Raymundo de Castro Maia e executado o espolio do finado João Pereira de Lemos, representado por sua viuva e herdeiros, ora por parte do mesmo cessionario foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: «Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz —Raymundo de Castro Maia, cessionario do Banco da Republica do Brazil no executivo hypothecario contra João Pereira de Lemos, representado por sua viuva e herdeiros, tendo sido feita a avaliação dos bens penhorados, requer a V. Ex. sirva-se de mandar publicar editaes annunciando a praça dos mesmos bens no dia que for designado pelo escrivão. Pede deferimento. Rio 6 de junho de 1898 —*Ulysses Vianna.* (Estavam duas estampilhas no valor de 300 réis inutilizadas). —Despacho: Sim.—Rio, 7 de junho de 1898. —*Celso Guimarães.* — Em virtude do que o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em praça deste juizo do dia 8 de julho proximo, ás 11 horas, depois da audiência do estylo ás portas do edificio da rua da Constituição n. 47, os bens penhorados ao espolio de João Pereira de Lemos, representado por sua viuva e herdeiros, pelo Banco da Republica do Brazil de quem hoje é cessionario Raymundo de Castro Maia, os quaes constam da avaliação junta aos respectivos autos, a saber: um predio de sobrado de dous andares á rua Vieira da Silva n. 68 (antiga da Prainha), construcção de pedra, cal e tijolo, medindo de frente 4<sup>m</sup>,62, com tres portas com portaes de cantaria no pavimento terreo e duas ditas de sacada com grade de ferro em cada andar e de fundo 28<sup>m</sup>,61, dividido o primeiro andar em duas salas, uma saleta, um quarto e cozinha, tudo forrado e assoalhado e o segundo andar em uma sala, tres quartos e latrina, tudo forrado e assoalhado; tem no fundo do primeiro andar uma escada que dá para um saguão e em seguimento deste um quintal com 4<sup>m</sup>,62×6<sup>m</sup>,82, este fechado por um muro e aquelle contendo duas latrinas, um tanque de pedra e um escoadouro de aguas servidas; o pavimento terreo é abarto em armazem, que foi de café, sendo elle 1/3 assoalhado e 2/3 asphaltado; este predio precisa de alguns reparos e está construido em terreno foireiro ao Mosteiro de S. Bento, avaliam este predio em 35:000\$; um predio assobrado á rua do Curvello n. 6, em Santa Thereza, construcção de pedra, cal e tijolo, medindo de frente 12<sup>m</sup>,90, com uma porta no centro e duas janellas de peitoril de cada lado e de fundo 18<sup>m</sup>,00 com uma porta e quatro janellas de peitoril, dividido em tres salas, uma saleta, quatro quartos, cozinha e despensa, tudo forrado e assoalhado, tem no fundo um pateo ladrilhado de tijolo com 12<sup>m</sup>,90×5<sup>m</sup>,15 e nelle se acham uma caixa de agua, um tanque de cimento e latrina; este predio precisa de promptos reparos e por isso avaliam elle em 14:000\$; uma chacara denominada do Céu, cita á rua do Curvello n. 10, medindo de frente 48<sup>m</sup>,50 com uma muralha de pedra e cal com grade de ferro e um por-

tão de ferro, que é a entrada para os dous predios construidos dentro da dita chacara, a saber: um predio terreo tendo na frente uma varanda envidraçada com 11<sup>m</sup>.20x3<sup>m</sup>.40, com sete portas, sendo quatro que dão entrada para o interior do predio e quatro janellas, varanda esta asphaltada; pelo lado direito 35<sup>m</sup>.00, com tres portas e seis janellas, pelo lado esquerdo 35<sup>m</sup>.00, com uma porta e nove janellas, sendo seis com grade de ferro e tres com grade de madeira, e no fundo com a largura de 5<sup>m</sup>.40 com duas janellas e uma porta, dividido em sala de visita, sala de jantar, saleta, sete quartos com janellas para os lados, sendo um com tanque de pedra, caixa de agua e latrina, cozinha e despensa, tudo forrado e assoalhado, com excepção da cozinha, despensa e quarto com tanque de pedra que são ladrilhados de tijolo; este predio está edificado em terreno fechado na frente e parte do lado direito por uma muralha de pedra e cal, com gradil e portão de ferro, cujo terreno tem de largura na frente 35<sup>m</sup>.00 e de fundo 91<sup>m</sup>.00, onde tem a largura de 16<sup>m</sup>.00; este predio precisa de grandes concertos e por isso avaliam elle e seu terreno em 12:000\$. Um predio de sobrado, em forma de palacete, tendo a frente para o mar com uma varanda, para a qual se entra por uma escada de marmore com quatro degrãos, varanda esta ladrilhada mosaico com seis columnas que servem de pedestal a um terraço existente no sobrado, grades, balaustrés de cimento e cinco portas que dão entrada para o interior do predio, cuja construcção é de pedra e cal, medindo de frente a varanda 12<sup>m</sup>.10 e de largura 3<sup>m</sup>.35, e o fundo do predio 17<sup>m</sup>.00 pelo lado direito com oito janellas com grade de ferro, sendo quatro no pavimento terreo e quatro no sobrado, pelo lado esquerdo, com seis janellas com grade de ferro, sendo tres no pavimento terreo e tres no sobrado, pelo fundo com quatro portas no pavimento terreo e cinco janellas com grade de ferro no sobrado, pelo lado esquerdo em esquadria com o fundo do predio, tem um puxado de sobrado com varanda, o qual mede de frente 7<sup>m</sup>.80, com tres janellas no pavimento terreo, sendo uma com grade de ferro, e de fundo 6<sup>m</sup>.50 com tres janellas no sobrado e duas com grade de ferro no pavimento terreo, tem em todo o comprimento do fundo do puxado no sobrado uma varanda com grade de ferro e largura de 1<sup>m</sup>.50 e para esta varanda ha uma porta e duas janellas rodeando os fundos do predio e do puxado e lado esquerdo deste ha um terraço ladrilhado de tijolo na laagura do predio e o restante asphaltado, dividido o pavimento terreo do puxado e da varanda em côpa, cozinha ladrilhada de mosaico, com fogão economico, e pia de lavar louça, um tanque, duas latrinas e despensa; na côpa acha-se a escada que dá para o sobrado, este em uma sala, um banheiro dous quartos, sendo um muito pequeno, uma latrina e a escada que dá comunicação para o sobrado do predio; o pavimento terreo deste em sala visitas, sala de bilhar, sala de jantar duas salas para o terraço ladrilhado de tijolo, um quarto e a escada que dá para o sobrado, este, com terraço na frente ladrilhado de mosaico, com grades e balaustrés de cimento, em duas grandes salas com portas para o mesmo terraço, dous quartos, um corredor que communica com tres quartos e uma saleta onde se acha a escada de caracol que dá para o mirante, isto é, o lugar mais alto do predio, de onde se descortina toda a cidade e bahia do Rio de Janeiro, todo elle é envidraçado nos quatro lados; este predio tem apparelho de gaz, precisa de pequenos reparos e está edificado em terreno que divide na frente com o do Dr. Joaquim Duarte Murтинho por uma cerca, medindo 72<sup>m</sup>.20, do lado esquerdo com a rua Marinho e no fundo com a linha Ferro Carril Carioca, cujo terreno mede de fundo 181<sup>m</sup>.00 de comprimento, tendo nelle muitas arvores fructíferas, todo o predio é rodeado de uma muralha de pedra e cal com gradil e portão de ferro, ha dentro do terreno murado, do lado esquerdo, um telheiro cobrindo dous grandes tanques de cimento para deposito d'agua canalizada, medindo elle 6<sup>m</sup>.50 de comprimento e 5<sup>m</sup>.55 de largura e ao lado deste telheiro uma

bomba para levar agua ao sobrado do predio, avaliam este predio, em forma de palacete e seu terreno em 100:000\$; bemfeitorias existentes no predio acima: dous grupos de casinhas, sendo um com seis do lado esquerdo e outros com nove do lado direito construidas no funlo do predio e fóra do terreno murado. A primeira do lado esquerdo, medindo de frente 6<sup>m</sup>.45 com tres janellas de peitoril e duas portas e de fundo 10<sup>m</sup>.15, com duas janellas, construcção de tijolo e páo a pique, dividida em sala de visitas, sala de jantar, tres quartos e cozinha, tudo forrado e assoalhado; esta casinha precisa de pequenos concertos e por isso avaliam ella em 1:500\$, a segunda do lado esquerdo, com cumieira differente da primeira, medindo de frente 6<sup>m</sup>.45, com uma porta e uma janella e de fundo 10<sup>m</sup>.15 com duas janellas, construcção de tijolo e páo a pique, dividida em sala de visitas, sala de jantar, dous quartos e cozinha, tudo forrado e assoalhado; esta casinha precisa de pequenos concertos e por isso avaliam ella em 1:500\$; a terceira e a quarta, do lado esquerdo com a mesma cumieira, medem de frente 8<sup>m</sup>.50 e de fundo cada uma 4<sup>m</sup>.50, tendo de frente esta, duas janellas e uma porta, e aquella uma porta e janella, dividida a terceira em uma sala, um quarto e cozinha, tudo forrado e assoalhado, construcção de tijolo e páo a pique, em mão estado; e a quarta em duas salas, um quarto e cozinha, tudo forrado e assoalhado, em mão estado, construcção de tijolo e páo a pique e por isso avaliam ambas as casinhas em 1:500\$; a quinta e a sexta, do lado esquerdo, com a mesma cumieira, esta construida no fundo daquella; tendo de frente a quinta 5<sup>m</sup>.45 com duas janellas e uma porta e de fundo 3<sup>m</sup>.55 e a sexta 4<sup>m</sup>.10, com duas janellas e uma porta e de fundo 8<sup>m</sup>.65, construcção de tijolo e páo a pique; dividida a quinta em duas salas, uma saleta e cozinha, tudo forrado e assoalhado e a sexta em uma saleta, dous quartos e cozinha, tudo forrado e assoalhado; estão ambas em mão estado e por isso avaliam as duas em 1:000\$000. As nove casinhas do lado direito, com a mesma cumieira a saber: quatro terreas na frente e assobradadas nos fundos e cinco nos fundos das quatro, medindo estas e aquellas de frente 14<sup>m</sup>.70 e de fundo 6<sup>m</sup>.50, das quatro assobradadas nos fundos, duas com porta e janella na frente e duas só com uma porta na frente, construcção de páo a pique e frontal de madeira, dividida cada uma em uma sala, um quarto e cozinha, tudo forrado e assoalhado, e cada uma nos fundos em uma saleta, um quarto e cozinha, tudo forrado e assoalhado, e com porta e janella cada uma e em muito mau estado, por isso avaliam cada uma em 500\$ ou as nove em 4:500\$. Importa as bemfeitorias acima em 10:000\$. Um predio de sobrado sito á rua do Curvello ns. 12 e 14, sendo a entrada para o sabrado feita pelo n. 12 e para o pavimento terreo pelo n. 14, medindo de frente 10<sup>m</sup>.64, com um portão de arco e duas portas de madeira no pavimento terreo, e em seguimento uma muralha de pedra e cal com gradil e um portão de ferro ao centro da muralha, com o n. 12, que dá entrada para o sobrado por uma escadaria de pedra e cimento, medindo a dita muralha de cada lado do portão 11<sup>m</sup>.44, e com tres janellas de peitoril no sobrado e duas ditas e uma porta para o jardim ao lado esquerdo do mesmo sobrado, e de fundo o dito predio 10<sup>m</sup>.50; tem nos fundos do sobrado um puxado com frente e lado para o jardim, medindo de frente 4<sup>m</sup>.50 e de fundo 3<sup>m</sup>.50; tem este puxado duas janellas com frente para o jardim e duas ditas para o lado esquerdo do mesmo jardim; construcção do predio, pedra, cal e tijolo, dividido o sobrado em duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e latrina, tudo forrado e assoalhado e o pavimento terreo é aberto em armazem, forrado e assoalhado, tendo um terreno que mede a largura na frente de 3<sup>m</sup>.50 e de fundo 11<sup>m</sup>.30, terreno este fechado no fundo por uma cerca de madeira. O terreno pertencente ao sobrado tem de fundo 9<sup>m</sup>.30, dividido pelo lado esquerdo

com o terreno da chacara do Céu, pelo lado direito com o predio da rua Aqueducto n. 2 e com a linha Ferro Carril Carioca e pelo fundo com a mesma Ferro Carril. Avaliam este predio e seu terreno em 12:000\$. Um predio terreo na frente e assobradado no fundo, sito á rua do Aqueducto n. 2, medindo de frente 9<sup>m</sup>.26, com tres portas com portaes de madeira e uma janella de peitoril e de fundo 9<sup>m</sup>.00, pelos fundos, ao lado esquerdo ha um puxado com 3<sup>m</sup>.90x4<sup>m</sup>.20 e ao lado esquerdo deste uma varanda aberta com quatro portas, sendo uma para o puxado, tem um sotão, sem divisão, com quatro janellas, sendo duas para a frente e duas para os fundos; construcção de pedra, cal e tijolo, dividido em uma sala, uma saleta e tres quartos, todo forrado e assoalhado; este predio está em muito mau estado e por isso avaliam elle em 2:000\$. Um predio terreo na frente e assobradado nos fundos, sem numero, sito ao lado direito da linha Ferro Carril Carioca e ao chegar á estação do Curvello da mesma Ferro Carril, cuja passagem e entrada deste predio era feita, antes da existencia da Ferro Carril já referida, pelo portão de arco do predio ns. 14 e 12 da rua do Curvello, medindo de frente 11<sup>m</sup>.35, com duas portas e quatro janellas e de fundo 4<sup>m</sup>.50, tem nos fundos uma varanda envidraçada, com uma porta e sacada ao lado esquerdo, e por baixo do assobradado ha um porão com uma pequena cozinha e caixa d'agua; este predio está dividido em uma sala e tres quartos, tudo assoalhado e forrado, construcção de tijolo e cal, e está edificado em terreno de grota, cujo terreno mede de frente 20<sup>m</sup>.70 e de fundo 35<sup>m</sup>.60 e por isso avaliam este predio e terreno em 2:000\$. Importa a presente avaliação em 187:000\$; cujos bens vão á praça deste Juizo para pagamento de uma divida hypothecaria. E quem nos mesmos bens quizer lançar devera comparecer no dia, hora e logar acima declarados. Para constar mandou passar o presente e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de junho de 1898. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escrivão, o subscrevi. Celso Aprigio Guimarães.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MONDA METALLICA

	90 d/o	A' vista
Sobre Londres .....	7 3/16	7 11/64
Sobre Paris .....	1\$327	1\$329
Sobre Hamburgo .....	1\$033	1\$041
Sobre Italia .....	—	1\$272
Sobre Portugal .....	—	437
Sobre Nova-York .....	—	61\$93
Soberanos .....	33\$225	

Ouro nacional, moeda de 20\$, 74\$315.

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices	
Apolices geraes miúdas, de 5 %/o.....	£20\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %/o.....	836\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port. ....	812\$000
Ditas idem de 1897, nom. ....	904\$000
Bancos	
Banco Constructor do Brasil .....	8\$000
Dito Rural e Hypothecario, 50 %/o.....	126\$000
Dito da Republica do Brazil .....	15c\$000
Companhias	
Comp. Vição Ferrea Sapucahy .....	4\$750
Dita Hippodromo Nacional .....	105\$000
Dita Ferro Carril Jardim Botânico .....	110\$000
Debentures	
Debr. da União Sorocabana e Ituauna, 1ª serie .....	56\$500

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 7 de julho de 1898 — O syzic, José Claudio da Silva.

**Cambio**

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 7 de julho de 1898, ás 3 horas 5 da tarde.  
Taxa do Banco da Inglaterra, 2 1/2 %.  
Dita de desconto no mercado, 1 1/8 %.  
Cheques s/ Paris, 25.30.  
Apolices externas de 1879, 52 %.  
Ditas idem de 1888, 52 %.  
Ditas idem de 1889, 51 1/2 %.  
Ditas idem de 1895, 58 %.

O Sr. corrector E. F. Salomon, autorizado por alvará do Sr. Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da Camara Commercial, venderá em Bolsa, no dia 15 do corrente, os seguintes titulos:

1.400 acções da Companhia Viação Sapucahy, 70 %.  
2.500 ditas da Companhia Promotora de Melhoramentos, 35 %.  
365 ditas da Companhia Viação Sapucahy, 10 %.  
65 ditas da Empresa de O. Publicas no Brazil integral.

600 ditas do Banco de Credito Universal, integral.  
500 ditas do Banco da Bolsa, com 30 %.  
25 ditas da Companhia Manufactora de Cal, 60 %.  
62 ditas do Banco Mobilizador, integral.  
5 obrigações da Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, de 50\$000.

Secretaria da Camara Syndical, 6 de julho de 1898.  
— J. Claudio da Silva, synctico.

**SOCIEDADES ANONYMAS**

**Banco da Republica do Brazil**

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1898

Activo	
Apolices em garantia do fundo de reserva.....	9.204.000\$000
Titulos do banco:	
Fundos publicos.....	76.181.350\$494
Debentures e acções de bancos e companhias.....	72.587.883\$960
Letras descontadas.....	148.779.234\$454
Ditas caucionadas.....	28.910.789\$317
Ditas a receber.....	298.952\$792
Titulos em liquidação.....	4.918.792\$620
Contas correntes garantidas.....	13.744.358\$251
Emprestimos ás industrias.....	131.190.483\$121
Idem idem, conta de juros.....	59.289.977\$880
Credito agricola nos Estados do norte.....	5.329.417\$330
Agentes.....	385.954\$317
Immoveis.....	2.939.058\$797
Edificios e mobilia do banco.....	9.973.961\$497
Valores depositados:	1.618.256\$111
Em penhor mercantil.....	242.277.351\$093
Pertencentes a terceiros..	52.528.306\$370
Diversas contas.....	294.805.657\$463
Thesouro Federal: sua conta corrente.....	1.388.200\$695
Caixa.....	18.422.350\$804
Juros do semestre futuro.....	22.100.429\$617
	432.017\$570
	753.721.892\$636

Capital.....	110.150.200\$000
Fundo de reserva, constituído em apolices da divida publica, de accordo com o art. 45, § 2º dos estatutos.....	9.204.643\$901
Fundo de reserva: conta especial.....	10.332.400\$910
Lucros suspensos.....	9.075.823\$568
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil.....	2.995.975\$000
Dita de bonus.....	80.000.000\$000
Depositos:	
Por letras de dinheiro a premio.....	24.726.373\$473
Por contas correntes de movimento.....	76.637.181\$563
Por contas correntes a prazo fixo.....	3.183.584\$079
	104.547.139\$115
Contas correntes de auxilios ás industrias.....	1.095.806\$894
Depositos de valores: constantes do activo.....	294.805.657\$463
Dividendos a pagar.....	3.970.728\$090
Agentes.....	1.336.690\$767
Diversas contas.....	35.961.772\$201
Thesouro Federal: conta do accordo de 1897....	89.808.098\$637
Descontos do semestre futuro.....	436.956\$070
	753.721.892\$636

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1898.— Affonso A. M. Penna, presidente.— J. M. Moraes, chefe da contabilidade.

**Brasilianische Bank für Deutschland**

BALANÇETE EM 30 DE JUNHO DE 1898

Activo	
Contas correntes garantidas.....	7.272.480\$250
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	18.003.140\$741
Letras a receber.....	8.281.550\$960
Ditas descontadas.....	15.487.044\$390
Ditas caucionadas.....	3.477.401\$252
Valores caucionados.....	6.636.299\$385
Valores depositados.....	10.286.809\$100
Caixa, em moeda corrente.....	24.645.001\$414
	94.089.727\$492
Passivo	
Capital (um marco—1\$000).....	10.000.000\$000
Contas correntes com juros.....	12.685.858\$884
Ditas correntes sem juros.....	9.272.593\$805
Caixa matriz, filiaes e correspondentes.....	17.817.624\$727
Depositos a prazo fixo.....	17.284.730\$525
Titulos em caução e deposito.....	20.400.509\$737
Diversas contas.....	6.628.409\$814
	94.089.727\$492

S. E. ou O.— Os directores, Petersen.—Theil.

**London and River Plate Bank, Limited**

ESTABELECIDO EM 1862

Capital.....	£ 1.500.000
Capital realizado.....	£ 900.000
Fundo de reserva.....	£ 1.000.000
BALANÇETE DA CAIXA FILIAL, NESTA PRAÇA, EM 30 DE JUNHO DE 1898	
Activo	
Letras descontadas.....	3.378.550\$190
Letras a receber.....	5.877.419\$890
Emprestimos, contas caucionadas, etc.....	10.248.166\$610
Diversas contas.....	3.000.269\$860
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.....	10.499.736\$290
Caixa: em moeda corrente no cofre do banco.....	31.856.598\$120
	64.860.740\$960

**Passivo**

Capital declarado da caixa filial.....	1.500.000\$000
Depositos a prazo fixo e com aviso.....	14.938.063\$380
Contas correntes sem juros.....	25.081.993\$430
Diversas contas.....	9.342.293\$790
Titulos em caução.....	11.324.493\$140
Letras a pagar.....	492.878\$130
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	2.216.019\$030
	64.860.740\$960

S. E. ou O.— Rio de Janeiro, 6 de julho de 1898.— Pelo London and River Plate Bank, limited, W. J. Crummack, acting manager.— C. H. Lloyd, sub-accountant.

**Banco de Credito Movel**

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1898

Activo	
Acções amortizadas.....	548.900\$000
Titulos pertencentes ao Banco.....	9.370.983\$404
Propriedades do Banco.....	1.981.514\$700
Mobilia e utensilios.....	6.000\$000
Letras descontadas.....	1.206.450\$000
Letras caucionadas.....	2.137.564\$900
Letras a receber.....	693.041\$770
Contas correntes garantidas.....	1.312.505\$270
Diversos devedores.....	987.209\$450
Titulos descontados.....	3.153\$370
Titulos em liquidação.....	1.751.834\$520
Caução da directoria.....	40.000\$000
Titulos caucionados.....	3.412.850\$000
Valores depositados.....	750.893\$333
Diversas contas.....	436.056\$020
Caixa:	
Dinheiro em caixa e em varios Bancos.....	349.676\$997
	24.988.633\$634

**Passivo**

Capital.....	16.000.000\$000
Fundo de reserva.....	1.740.000\$000
Reducção de capital.....	271.232\$500
Lucros e perdas.....	132.669\$248
Contas correntes.....	62.079\$950
Titulos de obrigação.....	44.800\$000
Debentures.....	1.773.120\$000
Dividendos.....	9.359\$125
Juros das debentures.....	54.055\$800
Directores, por sua caução.....	40.000\$000
Diversos, por titulos caucionados.....	3.412.850\$000
Diversos, por valores depositados.....	750.893\$333
Diversas contas.....	607.573\$588
	24.988.633\$634

S. E. ou O.— Rio de Janeiro, 7 de junho de 1898.— João José do Monte, presidente.— Mario Serqueira, guarda-livros.

**ANNUNCIOS**

**Banco de Credito Movel**

Pagar-se-hão todos os dias uteis, a começar do dia 9 do corrente, na thesouraria do banco, á rua da Alfandega n. 11, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, á vista, das respectivas cautelas, os juros do 9º semestre dos debentures de 60\$, á razão de 1\$800 cada um.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1898.— Pelo Banco de Credito Movel, João José do Monte, presidente.